RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

INTERVENCIÓN PARA EL CONTROL DE MIEDO Y ANSIEDAD EN PERSONAL DE ENFERMERÍA EN PANDEMIA

Beatriz Paulina Espinosa Rivera (betypauer@live.com.mx)

Milton Carlos Guevara Valtier (autor.mcgv@gmail.com)

Clara Ivette Hernández Vargas (ivepam@yahoo.com.mx)

Patricia González Ramírez (pgonzalez.eneo@gmail.com)

Introdução: São necessárias intervenções que contribuam para o bem-estar emocional e previnam problemas de saúde mental entre o pessoal de enfermagem que presta cuidados durante crises de saúde pública, como a pandemia da COVID-19.

Objetivo: Avaliar a viabilidade e a aceitabilidade de uma intervenção para o controle do medo e da ansiedade em profissionais de enfermagem que atenderam pacientes com COVID-19.

Metodologia: Estudo quase-experimental de viabilidade e aceitabilidade, realizado em um único grupo de 31 profissionais de enfermagem que atenderam pacientes com COVID-19 em um hospital especializado no México,

aos quais foi aplicada a intervenção “RAF-MAE” e foram realizadas medições pré-teste e pós-teste. A viabilidade e a aceitabilidade da intervenção foram medidas com questionários criados ad hoc; adicionalmente, o medo foi medido com a Escala de Medo da COVID-19 (a=0,87) e a ansiedade com a Escala de Ansiedade por Coronavírus (a=0,91). Os dados foram analisados no programa SPSS v. 22 e foram aplicadas estatísticas descritivas e inferenciais.

Resultados: A equipe de enfermagem considerou a intervenção viável e aceita para o controle do medo e da ansiedade; foi encontrada significância estatística na redução do medo (t=6,194, gl=30, p=0,001) e da ansiedade (Z=-3,217, p=0,001). Identificou-se uma correlação positiva significativa, por meio do teste de correlação de Spearman, com magnitude baixa, entre o medo da COVID-19 e a ansiedade pela COVID-19 (rs = 0,480, p = 0,006). A viabilidade da intervenção foi complementada pelo tamanho do efeito: medo da COVID-19 com tamanho de efeito grande (d = 1,34) e ansiedade em relação à COVID-19 com tamanho de efeito pequeno (r = 0,40).

Conclusões: Os resultados da intervenção “RAF-MAE” mostram que ela é útil para o controle do medo e da ansiedade; seus componentes foram viáveis e aceitos pela equipe de enfermagem que atendeu pessoas com COVID-19, que mencionaram que a intervenção pode ser realizada em qualquer situação de risco para a saúde mental.

Palavras-chave: Avaliação de Eficácia-Efetividade de Intervenções, Recursos Humanos de Enfermagem Hospitalar, Preparação para Pandemia, Medo, Ansiedade

Resumen

Introducción: Se necesitan intervenciones que contribuyan al bienestar emocional y eviten afecciones mentales en el personal de enfermería al dar cuidado durante crisis de salud pública como la pandemia por COVID-19.

Objetivo: Evaluar la factibilidad y aceptabilidad de una intervención para el control del miedo y ansiedad en personal de enfermería que atendió pacientes COVID-19.

Metodología: Estudio cuasiexperimental, de factibilidad y aceptabilidad, en solo un grupo de 31 miembros del personal de enfermería que atendieron pacientes COVID-19 en un hospital de especialidades en México, al que se le aplicó la intervención “RAF-MAE” y se realizaron mediciones pretest y postest. La factibilidad y aceptabilidad de la intervención se midieron con cuestionarios creados ad hoc, adicionalmente se midió el miedo con Escala de Miedo al COVID-19 (a=0.87) y la ansiedad con la Escala de Ansiedad por Coronavirus (a=0.91). Los datos fueron analizados en el programa SPSS v. 22 y se aplicó estadística descriptiva e inferencial.

Resultados: El personal de enfermería consideró la intervención factible y aceptada para el control del miedo y ansiedad, se encontró significancia estadística en reducción de miedo (t=6.194, gl=30, p=0.001) y ansiedad (Z=-3.217, p=0.001). Se identificó correlación positiva significativa mediante la prueba de correlación de Spearman con una fuerza de magnitud baja entre miedo a la COVID-19 y ansiedad por COVID-19 (rs= .480, p= .006). La factibilidad de la intervención se complementó con el tamaño del efecto: miedo a la COVID-19 con tamaño de efecto grande (d=1.34) y ansiedad por COVID-19 con tamaño del efecto pequeño (r=0.40).

Conclusiones: Los resultados de la intervención “RAF-MAE” muestran que es útil para el control del miedo y ansiedad, sus componentes fueron factibles y aceptados por el personal de enfermería que atendió a personas con COVID-19, mencionaron que la intervención puede realizarse en cualquier situación riesgosa para la salud mental.

Palabras clave: Evaluación de Eficacia-Efectividad de Intervenciones, Personal de Enfermería en Hospital, Preparación para una Pandemia, Miedo, Ansiedad.

Abstract

Introduction: Interventions are needed to promote emotional well-being and prevent mental health issues among nursing staff providing care during public health crises such as the COVID-19 pandemic.

Objective: To evaluate the feasibility and acceptability of an intervention for managing fear and anxiety among nursing staff who cared for COVID-19 patients.

Methodology: A quasi-experimental feasibility and acceptability study involving a single group of 31 nursing staff members who cared for COVID-19 patients at a specialty hospital in Mexico. The “RAF-MAE” intervention was administered to this group, and pre- and post-intervention measurements were taken. The feasibility and acceptability of the intervention were measured using ad hoc questionnaires; additionally, fear was measured using the COVID-19 Fear Scale (a=0.87) and anxiety using the Coronavirus Anxiety Scale (a=0.91). The data were analyzed using SPSS v. 22, and descriptive and inferential statistics were applied.

Results: Nursing staff considered the intervention feasible and acceptable for managing fear and anxiety. Statistically significant reductions were found in fear (t=6.194, df=30, p=0.001) and anxiety (Z=-3.217, p=0.001). A significant positive correlation was identified using Spearman’s correlation test with a low magnitude of strength between fear of COVID-19 and anxiety about COVID-19 (rs = .480, p = .006). The feasibility of the intervention was complemented by the effect size: fear of COVID-19 showed a large effect size (d = 1.34), while anxiety about COVID-19 showed a small effect size (r = 0.40).

Conclusions: The results of the “RAF-MAE” intervention show that it is useful for managing fear and anxiety; its components were feasible and accepted by the nursing staff caring for people with COVID-19, who noted that the intervention can be implemented in any situation posing a risk to mental health.

Palavras-chave: avaliação de eficácia-efetividade de intervenções; recursos humanos de enfermagem hospitalar; preparação para pandemia; medo; ansiedade.